



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem

REQUERIMENTO Nº DE 2024

(Do Sr. Marcel van Hattem)

Requer Moção de Repúdio às prisões e censuras arbitrárias na Venezuela no contexto pós-eleitoral.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, seja aprovada a Moção de Repúdio às prisões arbitrárias na Venezuela no contexto pós-eleitoral.

JUSTIFICATIVA

Maria Oropeza, venezuelana chefe de campanha de Maria Corina - líder da oposição venezuelana, foi sequestrada pela polícia de Nicolás Maduro na noite do dia 06 de agosto de 2024 e filmou tudo em uma live no Instagram¹. Fontes indicam que tal prisão foi executada sem ordens judiciais, fundamentada no combate ao "terrorismo". Opereza, que é ativista do LOLA (Ladies of Liberty Alliance), uma rede mundial de mulheres que defendem a liberdade, está desaparecida desde o vídeo gravado e desde então não se tem mais notícias dela².

Assim como Oropeza, Williams Dávila Barrios, ex-governador e ex-deputado pelo estado de Mérida, na data do dia 08 de agosto de 2024, em meio a um ato, enquanto acendia uma vela em homenagem aos que até então tinham sido presos, foi levado à força por seguranças armados, sem uniforme e sem identificação policial ou militar³. De acordo com o reportado pela rede de notícias RFI, "após 24 horas de

1 <https://x.com/MariaCorinaYA/status/1820993354332541407>

2 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2024-08/oposicao-denuncia-prisao-de-lider-e-maduro-justifica-2-mil-prisoas>

3 <https://www.metropoles.com/mundo/oposicao-venezuela-sequestro-ex-governador>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem

procura, a família descobriu que ele foi levado ao Helicoide, uma das piores prisões do país, localizada em Caracas"⁴.

Maria Oropeza e Williams Barrios se somam hoje às mais de 1,2 mil prisões de manifestantes contra a auto proclamação de Maduro como vencedor das eleições presidenciais, desde o pleito do dia 29 de julho, segundo dados da organização venezuelana Foro Penal. Na data do dia 09 de agosto estima-se que 1.263 pessoas estejam presas por terem apenas protestado contra os resultados das eleições anunciados por Maduro, sendo 114 delas adolescentes, 5 indígenas, 16 pessoas com deficiência e 160 mulheres⁵. Nesse ínterim, a Anistia Internacional emitiu uma carta aberta dirigida ao Procurador do Tribunal Penal Internacional, Karim Khan, rogando urgentemente por ações contra a prática de crimes que violam os princípios do Direito Internacional na Venezuela⁶.

Para além das prisões arbitrárias, há o consistente relato de graves violações à liberdade de expressão e de imprensa na Venezuela. O Sindicato dos Trabalhadores da Imprensa do país, até a data do dia 06 de agosto, denunciou a prisão de 7 jornalistas no contexto pós-eleitoral, alguns sob a alegação de "incitação ao ódio", outros sob a acusação de prática de "terrorismo", somados a outras prisões sem acusações⁷.

Também toma destaque a iniciativa de Maduro em bloquear o acesso à rede social "X" em território venezuelano, a fim de "derrotar o golpe de estado cibernético", justificada pelo fato de que o dono da empresa, Elon Musk, estaria fazendo uso da ferramenta virtual para incitar ódio e fascismo no país⁸. Isso abre perigoso precedente para o bloqueio de outras plataformas digitais utilizadas como meios de mobilização popular, alertado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Imprensa⁹.

⁴<https://www.rfi.fr/br/podcasts/linha-direta/20240809-maduro-ataca-redes-sociais-ao-mesmo-tempo-que-crescem-pris%C3%B5es-arbitr%C3%A1rias-na-venezuela>

⁵ <https://foropenal.com/>

⁶ <https://www.amnesty.org/en/documents/amr53/8415/2024/es/>

⁷ <https://www.instagram.com/p/C-VVFiLuApO/>

⁸ <https://www.cartacapital.com.br/mundo/maduro-decide-suspender-o-funcionamento-do-x-na-venezuela/>

⁹ https://www.instagram.com/p/C-bWVUysEmL/?img_index=1





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem

Apresentação: 12/08/2024 13:20:12.370 - CREDN

REQ n.72/2024

As arbitrariedades de Maduro estão sendo recebidas pela sociedade internacional com sérias preocupações acerca da grave situação que se desdobra na Venezuela. O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos demonstrou preocupação em relação aos acontecimentos e rogou não somente pela libertação imediata daqueles que foram presos de forma arbitrária, como pela cessação desta prática. O órgão internacional ainda clama para que a população tenha a “liberdade para protestar pacificamente e expressar suas opiniões livremente e sem medo, inclusive em conexão com o processo eleitoral e a situação após as eleições”¹⁰.

Diante do supracitado, solicitamos o apoio dos pares na aprovação desta moção, com o objetivo de demonstrar solidariedade ao povo venezuelano e de reforçar o compromisso com a defesa da democracia e das liberdades fundamentais.

MOÇÃO DE REPÚDIO

O Plenário da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional expressa profunda preocupação em relação às arbitrariedades de Nicolás Maduro na Venezuela quando das prisões e da censura de manifestantes e opositores contra o regime e os desdobramentos das eleições presidenciais de 2024 no país e repudia veementemente o deliberado ataque à democracia e às liberdades fundamentais da população venezuelana.

Sala das Comissões, em de 2024.

Marcel van Hattem
Deputado Federal (NOVO/RS)

¹⁰ <https://news.un.org/pt/story/2024/08/1835906>

